

Argentina obtém reescalonamento para sua dívida

Paris — A Argentina conseguiu ontem do Clube de Paris um reescalonamento de 2,1 bilhões de dólares de sua dívida externa, que os membros da delegação de Buenos Aires consideraram excepcionalmente positiva.

No final das conversações com os representantes dos governos credores agrupados no Clube de Paris, o ministro argentino da Fazenda, Mário Brodersohn, anunciou que os 2,1 bilhões de dólares correspondem aos vencimentos de 1986, 1987 e inclusive até junho de 1988.

Vencimentos

Em coletiva a imprensa, acompanhado por funcionários e parlamentares argentinos, Brodersohn destacou que o reescalonamento abrange 100% dos vencimentos do capital e de juros. O primeiro pagamento vence em maio de 1993, ou seja, segundo o ministro, após o primeiro pagamento da dívida renegociada no dia 24 de abril com os bancos comerciais. O último pagamento vence em novembro de 1997.

“As condições conseguidas nesta renegociação com o Clube de Paris não têm precedentes”, declarou em entrevista a AFP o presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados da Argentina, Raul Baglini.

Não tem precedentes — acrescentou — porque conseguimos reescalonar a totalidade — 100% — dos vencimentos em capital e juros.

Comparativamente, afirmou, há casos como a renegociação do México com o Clube de Paris em setembro do ano passado.